

Momento mais agudo da crise pode ter ficado para trás

Análise de Conjuntura

- **Surpresas positivas com resultado de indicadores econômicos do Brasil indicam que o momento mais agudo da crise foi de fato em abril.** A produção industrial de maio registrou aumento de 7% em relação ao mês anterior e índices de confiança sugerem que todos os setores têm apontando melhora. O mercado de trabalho também surpreendeu ao registrar destruição de empregos formais menos intensa em maio. O menor volume de pedidos de seguro desemprego na primeira quinzena de junho sugere que o movimento de recuperação deve continuar. As vendas de veículos avançaram em junho, sugerindo que o varejo também pode ter deixado o pior para trás.
- **Apesar dos resultados de curto prazo mais favoráveis, o choque foi significativo.** A atividade econômica deve registrar queda próxima de 10% no trimestre e o desemprego ainda deve avançar, refletindo a volta das pessoas na busca por emprego. Nesse contexto, o governo anunciou que estenderá o auxílio emergencial por mais alguns meses, adotando um fim escalonado do benefício, e também prorrogou o programa de suporte ao emprego. Também entendemos que a taxa Selic seguirá no patamar atual de 2,25% por um período prolongado.
- **A economia global também vem reportando números mais fortes, de modo geral.** Os índices PMI da indústria voltaram a sugerir expansão da atividade na grande maioria dos países e já se encontram em patamares próximos aos observados no pré-pandemia. A criação de empregos nos EUA surpreendeu mais uma vez em junho, chegando a 4,8 milhões de vagas e reduzindo a taxa de desemprego para 11,1% (em comparação a 14,7% em abril). A permanência, ou mesmo a adoção de novos estímulos, tanto monetários quanto fiscais, contribui para uma forte retomada nessa primeira fase da recuperação.
- **Porém, a preocupação com o avanço da pandemia permanece.** O aumento do número de novos casos e de hospitalizações em alguns estados americanos levou a uma nova rodada de restrições, dando alguns passos atrás no processo de reabertura. Por ora, o risco de fechamento amplo e sincronizado das economias segue limitado, ainda que restrições possam acontecer localmente. Esse processo pode contribuir para atrasar ou mesmo limitar a recuperação e pode limitar a melhora dos mercados.

Perspectivas para a próxima semana

- **Últimos números de atividade de maio serão o destaque da agenda doméstica.** As pesquisas do comércio e serviços encerram o conjunto de indicadores referentes a maio e ajudarão a confirmar os sinais de retomada. O IPCA de junho também será importante para monitorar os sinais de pressões pontuais sobre a inflação junto com a retomada e o comportamento volátil do câmbio.
- **No exterior, últimas sondagens de junho estarão no centro das atenções.** Índice PMI de serviços e ISM devem adicionar evidências a um quadro de retomada mais forte, pelo menos por ora, da economia americana em junho. Dados de inflação dos EUA e da China referentes a junho também serão divulgados.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 06/07				
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (jun)		
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (jun)	50,0	
Terça-Feira 07/07				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (jun)		
03:00	Alemanha	Produção industrial (mai)	-21,2% (a/a)	
Quarta-Feira 08/07				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (jun)	1,48%	
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (mai)		
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola		
09:00	Brasil	Conab: 10º Levantamento da safra de grãos 2019/2020 (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (mai)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (jun)	2,6% (a/a)	
Quinta-Feira 09/07				
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,25%	0,25%
Sexta-Feira 10/07				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (jun)	0,29%	
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (mai)		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,1	-5,9
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	1,7
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	5,5
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	2,25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	5,10
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,0	-1,1	-7,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	3,9	-8,0
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.816	-1.796
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,1	14,0
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,4	5,1	6,5	5,0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,4	50,5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-50,8	-7,2
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-61,9	-915,2
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,5	75,8	95,7

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)